

RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA¹

Camile Bem Gaspar^{2,3}, Joaquim Henrique Lorenzetti Branco⁴, Ruy Luiz Lorenzetti Branco⁴, Alexandro Andade⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Efeito do exercício resistido e do yoga em pacientes com doenças reumáticas e depressão”

² Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em Educação Física – CEFID – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano - CEFID

⁴ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – CEFID

⁵ Orientador, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano/Departamento de Educação Física – CEFID – d2aa@hotmail.com

Objetivo: Investigar se indivíduos com Fibromialgia (FM) possuem comprometimento nos sintomas de ansiedade e depressão, e a correlação entre essas variáveis com a qualidade de vida. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, composto por indivíduos diagnosticados com FM. Foi aplicado uma entrevista estruturada, para coletas de dados clínicos e sociodemográficos. Para avaliar os sintomas de ansiedade, foi utilizado o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), desenvolvido por Beck et al. (1961) e validado no Brasil por Gomes-Oliveira et al. (2012). O instrumento é composto por 21 itens, descrevendo sintomas comuns em quadros de ansiedade. Os itens somados resultam em escore total que pode variar de 0 a 63. Quanto maior o escore total do questionário, mais severos são os sintomas da ansiedade. Para avaliar os sintomas de depressão, utilizou-se Inventário de Depressão de Beck (BDI), desenvolvido por Beck et al. (1961) e validado no Brasil por Gomes-Oliveira et al. (2012). O BDI é utilizado para avaliar a percepção de sintomas depressivos, este instrumento consiste em uma escala composta de 21 itens, cuja pontuação varia de 0 a 3. Uma maior pontuação indica um nível mais alto de depressão. Para avaliar a qualidade de vida, utilizou-se o Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ), desenvolvido por Burckhardt et al. (1991) e validado no Brasil por Lupi et al. (2016). Este questionário envolve questões relacionadas à capacidade funcional, situação profissional, distúrbios psicológicos e sintomas físicos. É composto por 19 questões, organizadas em 10 itens. Quanto maior o escore, maior é o impacto da fibromialgia na qualidade de vida. A caracterização do grupo foi realizada pelo sexo, idade, estado civil, nível educacional, sintomas e diagnóstico da fibromialgia. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de *Shapiro-Wilk*. Para caracterização da amostra e descrição das variáveis, utilizou-se estatística descritiva (distribuição de frequência, média e desvio padrão). Para correlação entre as variáveis foi utilizado o coeficiente de correlação de *Pearson*, sendo essas correlações assumidas como $r \geq 0,70$: forte; 0,40 a 0,69: moderada, e 0 a 0,39: fraca. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Participaram do estudo 44 indivíduos com FM, na sua maioria do sexo feminino (95,5%), com idade média de $53 \pm 4,3$ anos, estado civil casado (47,7%), ensino médio completo (38,6%), há mais de 5 anos com o diagnóstico de fibromialgia (81,1%) e há mais de 20 anos com os sintomas de fibromialgia (19,5%). Acerca dos sintomas de ansiedade, na maioria dos indivíduos encontra-se elevado, com um valor médio de $21,6 \pm 12,6$ pontos, caracterizando-se por ansiedade moderada. Assim como os sintomas de ansiedade, os sintomas depressivos também se encontram alterados, com uma média de $21,36 \pm 9,9$ pontos. Em relação a qualidade de vida, o FIQR total apresentou média elevada ($69,45 \pm 16,1$), apresentando impactos na qualidade de vida dos pacientes. **Discussão:** Verificou-se uma correlação positiva entre os sintomas de ansiedade e

qualidade de vida (figura 1) e sintomas de depressão e qualidade de vida (figura 2), indicando que quanto maior os sintomas de ansiedade e depressão, menor é a qualidade de vida. O estudo apontou que indivíduos com FM possuem aumento nos sintomas de ansiedade e depressão e comprometimento na qualidade de vida. Um estudo investigou as relações da qualidade de vida (QVRS) com parâmetros clínicos da Síndrome de Fibromialgia (SFM) e variáveis afetivas (depressão e ansiedade) e obteve resultados que comprovaram que a dor da SFM e a incapacidade funcional relacionada podem aumentar a depressão e a ansiedade, agravando os sintomas primários da SFM e aumentando indiretamente a influência negativa da dor na QVRS (GALVEZ-SÁNCHEZ et al, 2020). Branco et al. (2020) investigaram a força de preensão manual (FPM) e sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com FM e a correlação entre essas variáveis, foi observado que as pacientes com FM apresentam FPM e sintomas de ansiedade e de depressão comprometidos e que não há correlação entre as variáveis. Corroborando com os achados do nosso estudo, Cetingok, Seker e Cetingok (2022) investigaram a relação entre a FM e depressão, ansiedade, sensibilidade à ansiedade, crenças de evitação do medo e qualidade de vida em pacientes do sexo feminino, e os resultados mostraram que a ansiedade, a depressão e a intensidade da dor percebida reduzem a funcionalidade social e a qualidade de vida em áreas como saúde mental, função física e dificuldades no papel emocional, ainda foi determinado que a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes com FM diminuíram na vida diária. **Conclusão:** Indivíduos com FM possuem aumento nos sintomas de ansiedade e depressão e comprometimento na qualidade de vida. Houve correlação entre as variáveis analisadas, sugerindo que tais achados sejam considerados na formulação de planos e estratégias de tratamento para essa população, além de serem úteis como ferramentas de avaliação, triagem e marcadores limitantes nas intervenções de indivíduos com FM.

Figura 1. Correlação entre sintomas de ansiedade e qualidade de vida

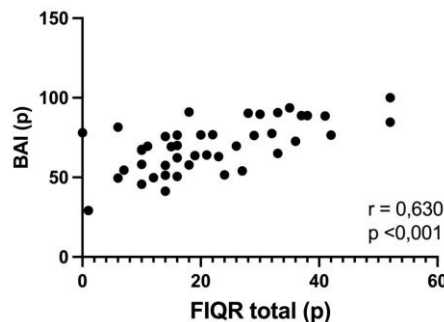
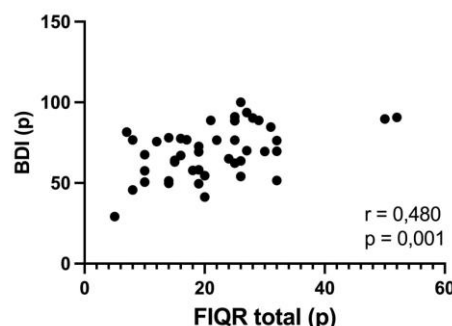


Figura 2. Correlação entre sintomas de depressão e qualidade de vida



Palavras-chave: Fibromialgia. Sintomas de ansiedade. Sintomas de ansiedade. Qualidade de vida.